



Mensagem do Editor

PERCY RODRIGUES

De pois d e a p a g ã o tecnológico que nos deixou tres dias sem computador, fechamos a edição 18 do Informativo, pleno de conteúdo. Destacamos a inédita entrevista com a bailarina e coreógrafa Alice Vasques, que narra sua trajetória no mundo da dança, hoje atuando como responsável pela Casa do Tango.

Também, apresentamos detalhes da viagem de Paulo Araújo à Italia, onde participou de importante workshop de tango e exercícios corporais voltados para a dança.

Em nossa pesquisa na internet sobre celebridades do tango, apresentamos, com o nosso habitual "ctrlC/ctrlV", a vida do famoso violinista uruguaio Francisco Canaro, destacando sua infância, juventude e carreira musical.

Nossa repórter social Sandra Santos continua ativa e operante, cobrindo a pauta das SegundAlternativas, com fotos e informações do tradicional evento. Com muita emoção, ela narra como rolou o baile, a comemoração dos aniversariantes e o retorno do mestre Paulo Araújo.



Nesta edição

ENTREVISTA

Alice Vasques narra sua formação de bailarina, coreógrafa, vocação para dar aulas e amor pelo tango
Pag. 02



TANGO NA ITÁLIA

Viagem de Paulo Araújo à Ilha de Ischia, para participar de programa de tango e expressão corporal com parceiros italianos
Pag. 04



HISTÓRIAS DO TANGO

Pesquisa na internet sobre vida e obra de Francisco Canaro
Pag. 06



SEGUNDA FEIRA ALTERNATIVA

A repórter social Sandra Santos conta como foi, e registra o retorno de Paulo Araújo
Pag. 05



“Amo o tango, adoro dar aulas para quem gosta de aprender”

PODEMOS afirmar que Alice Vasques tem realizado trajetória, pelo menos, diferente de outros dançarinos de tango. Quando decidiu ingressar no mundo do tango, sua larga experiência em danças clássicas de balé e jazz fez com que, muito rápido, ela assimilasse os fundamentos do tango e estivesse pronta para apresentar-se profissionalmente, e administrar aulas do ritmo portenho. Aliás, não é necessária nenhuma apresentação para saber-se qual é a atividade de Alice Vasques. Seu corpo esguio e trabalhado, andar elegante e perfeitamente compensado, rosto e pescoço inobesos, emoldurados por longos cabelos louros, refletem a silhueta da extraordinária bailarina que encantou os mais exigentes bailarinos dos salões de tango de Buenos Aires, desde a primeira visita de nossa entrevistada à capital portenha. Confessa ela que muito contribuiu, também, para seu sucesso, “o amor à primeira vista” pelo parceiro constante, André Carvalho, com quem passou a trabalhar em aulas e apresentações, e, hoje, divide os afazeres da Casa do Tango.



Entrevista ALICE VASQUES

Alice Monteiro Vasques é carioca de Ipanema, graduada em Educação Física pela Universidade Gama Filho. Iniciou-se no mundo da dança com 10 anos de idade, estudando balé clássico e jazz na escola de dança da renomada bailarina e coreógrafa Dalal Asthar, também ex-diretora do Teatro Municipal. Aos 18 anos, sem prejuízo de sua formação educacional e universitária, Alice passou a dar aulas de jazz na escola de dança de Carlota Portella, com quem trabalhou durante 20 anos, inclusive participando do grupo “Vacilou, dançou”, apresentando-se profissionalmente em diversos espaços e teatros do Rio de Janeiro e de outros Estados.

Fruto de seus dotes físicos, cultuados rigorosamente através de exercícios físicos e pela dança, Alice Vasques acabou ingressando no mundo da moda, sendo convidada para desfilar em duas edições da tradicional e famosa Fenit de São Paulo. Da moda para a televisão, foi um pulo. Com as virtudes de bailarina, entre outros, figurou no grupo de dança que coreografava o programa “Planeta dos Macacos”, líder de audiência da TV Globo.

INSTITUTO BRASILEIRO DO TANGO

Presidente : Paulo Araújo

Espaço VIRALAPA

Diretor Geral : Paulo Araújo

Sede Própria : Avenida Gomes Freire ,
663, sobreloja
Lapa – Rio de Janeiro – CEP 20231-014
Tel 21 - 3970 2457
contato@viralapa.com.br

VIRALAPA News

Conselho Editorial

Fabien Cayet

Paulo Araujo

Percy Rodrigues

Editor Geral

Percy Rodrigues

JP 31780 RJ

percyrodrigues@openlink.com.br

Mas, como Alice Vasques, afinal, ingressou no mundo do Tango? Eis a questão.

Depois de assistir ao filme “Tango” de Carlos Saura, decidi que iria aprender esse ritmo apaixonante e, quando administrava aulas na Carlota Portella, conheceu a tanguera Lúcia Moreno, que, por sua vez, apresentou-a aos professores de tango Javier Amaya e Patrícia. Num dos bailes promovidos pelo jovem casal, conheceu também André Carvalho, por quem, à primeira vista, caiu de amores. Sabendo que André também dava aulas de tango, Alice solicitou-lhe assistência. Em princípio, sem saber das “segundas intenções” de Alice, André recusou. Afinal, ele estava na casa dos concorrentes e era muito amigo de Patrícia. Porém, a esta altura, comportamento ético à parte, Cupido já havia desferido duas flechas certeiras e indefensáveis. Afinal, o amor, quando extremado, não é racional, portanto não respeita regras que não sejam as passionais.

Dias depois, Alice foi convidada por André para comemorar o aniversário dele na Milonga Xangô, no espaço da Rua da Passagem, administrado por Paulo Araújo. Para encurtar a estória, Alice e André começaram a namorar, e de aluna, ela passou, rapidamente, à parceira constante.

Com a parceria de André, Alice teve extraordinária oportunidade de crescer na prática do tango. Paulo Araújo e Laure, parceiros na época, também ajudaram muito Alice no seu crescimento. Com as viagens prolongadas de Paulo Araújo na Europa, ele teria que deixar pessoas de confiança administrando suas turmas de tango. Com Alice, a esta altura, perfeitamente antrosada com André, ambos deram a assistência que Paulo Araújo precisava para deixar seus alunos em aulas. Dessa época em diante, a exemplo de André, Alice tornou-se pessoa de confiança e grande amiga de Paulo Araújo.

Portanto, não foi surpresa quando, em razão de Paulo Araújo ter migrado para novos espaços em Ipanema, os salões da Rua da Passagem, criados pelo grande mestre, passaram a ser administrados por conta de Alice e André, criando, inicialmente, o “Improviso” e, a seguir, a “Casa do Tango”, hoje freqüentados por expressivo número de alunos e amigos dançarinos. O local se completa e adquire fama internacional com a visita de profissionais argentinos para a realização de classes de tango e apresentações. Aliás, o esmero da casa, nos seus mínimos detalhes, reflete a estética, um dos maiores atributos de Alice Vasques.

Em que pese intensa programação na Rua da Passagem, Alice e André têm realizado, com sucesso absoluto, apresentações em diversas localidades do País, inclusive participando da Companhia Nuevos Aires de Tango. Faz parte dos planos do casal continuar a viajar para outras cidades e Estados, oferecendo classes e apresentações do tango.

Alice confessa-se absolutamente apaixonada pelo tango, que, inclusive, afastou-a inteiramente dos outros ritmos praticados na primeira fase de sua carreira.

“Faz 12 anos em outubro que eu e André somos parceiros e amigos, numa relação cada vez mais forte. Amo o tango, adoro dar aulas para quem gosta de aprender”, enfatiza Alice.



Paulo Araújo na Itália

PAULO ARAÚJO lamenta ausentar-se do Espaço VIRALAPA, mas, pelo menos uma vez ao ano, ele tem compromisso em Ischia, ilha paradisíaca da Itália, onde, durante uma semana, ao lado de mestres italianos, participa de programa de classes de tango e de expressão corporal voltada para a dança.

A modéstia de Paulo Araújo o impede de falar de suas viagens ao Exterior, mas, quem quiser saber onde ele andou na semana de 18 a 25 de agosto passado, veja a comunicação abaixo, extraída e traduzida pela reportagem do VIRALAPA News de um site italiano, com direito a poema dedicado ao maravilhoso local, palco das aulas do mestre brasileiro na Itália. Coisa de italiano.



Há oito anos consecutivos, Paulo Araújo participa do programa elaborado pelo Laboratório de Tango Argentino de Torino. No passado, depois do programa de Ischia, ele viajava para outras cidades da Europa e Estados Unidos, percorrendo mais de 30 praças onde administrava aulas de tango. Neste ano, entretanto, Paulo Araújo resumiu sua estada no Exterior a 7 dias, porque planeja elaborar intensa programação de classes de dança, milongas e programas alternativos para o Espaço VIRALAPA.

ISCHIA 2012

Silvia Vladimivsky,
Paulo Araújo e Rita Geirola

A partir de sábado 18 a sábado 25 agosto de 2012. Ischia, Forio 2012. Villa Spadara oficina de verão com Silvia Vladimivsky e Paulo Araújo . aulas de Pilates com Rita Geirola . Tango, Teatro de Dança, Pilates, 30 horas, milonga toda noite, mar, natureza, spas, parques ...

Se você quiser tentar para ver o raio lendário verde, se você quiser saber a história de Lady Susana Walton e seu jardim bonito, se você quer mimar-se nos edifícios de spa na ilha, se você visitar a vila única de Luchino Visconti ou subir nas encostas de um vulcão antigo. não perca! Se você quiser mergulhar em um lugar além do tempo, além do cotidiano, entre a arte e a natureza estamos esperando!

Silvia, Paulo, Rita e Patrizia



PAULO ARAÚJO em ação na Ilha de Ischia. Acima, aprimorando a caminhada em paralelo. Embaixo, o mestre aborda um casal de alunos italianos para enfatizar fundamentos que devem ser observados no tango

“Essas viagens são muito interessantes sob o aspecto financeiro e para adquirir novas experiências, mas estou focado nas atividades do Espaço VIRALAPA, onde pretendo desenvolver intensa e variada programação para meus alunos e freqüentadores,



s o m e n t e viajando, seletivamente, para cumprir compromissos anteriormente assumidos “

Tranquiliza Paulo Araújo.

S

andra
antos
ocial

Lembranças e emoções na SegundAlternativa

sandrucha@gmail.com

Caros leitores, a vida passa tão rápida e de repente o que era não é mais... Por isso, o que nos resta dessa lida passageira são lembranças, emoções, esperanças, alegrias, vitórias, desalentos, momentos.... Diante dessa exposição cabe indagar: Tudo bem e belo com você? Está buscando harmonia entre o corpo e a alma? Harriet Martineau, uma jornalista, escritora, ativista e socióloga britânica que diz: "É melhor você viver o seu melhor, fazer o seu melhor, e pensar o seu melhor hoje; pois hoje é a preparação definitiva para amanhã e todos os outros amanhãs que se seguem". Por isso penso que, quando experimentados algo com a consciência desperta, a

alegria contagiante estampada em seu rosto. Caro professor, se o salão esteve repleto de "amigos e colaboradores" – palavras dele – saiba, são os frutos de uma agricultura radiante como a sua. Depois de dada a devida importância ao dono da casa, eu também tenho a lembrança da imagem dos aniversariantes rodeando o bolo. Bem, como fazemos todas as últimas segundas-feiras do mês, é chegada à hora de cantarmos parabéns e felicitar os com votos de realizações e muita dança a eles. É isso aí, mais um ciclo se fecha e outro se abre para a Sheila Huertas, Jean Baptiste, Rafael Baere, Ana Luiza e Helton Nascimento, na foto abaixo. Desejo que a luz representada



neste bolo permanece acesa por longa vida. Para animar a festa e botar a tristeza para correr, dançamos tangos, boleros, sambas e as músicas do mundo - foi uma delícia! Nesta ocasião os corpos se

dizer que vi muita gente sorrir com os olhos e gargalhando com o corpo quando dançavam e participavam plenamente deste mundo em constante movimento. Como já sabem, as palavras não são suficientes para falar das lembranças e emoções, principalmente quando elas são feitas de cores, sons, aromas, sabores, amor e arte - beleza impar. Enfim, nesta noite, tivemos vários visitantes trazidos pelos alunos, então, a noite foi como se estivéssemos num instante de encantamento, que penso estar na lembrança dos que estiveram presente. No próximo mês, venha participar e se emocionar conosco, a festa será dia 24 de setembro.



emoção brotar no peito e, a lembrança ocupa o seu lugar. Emocionei-me com as horas que passei dançando na SegundAlternativa no ViraLapa - foi mais um sucesso.

Quero relatar a lembrança de uma imagem especial. Depois de uma jornada no exterior, a estrela central - Paulo Araújo - retorna para recepcionar a todos. Sem dúvida, pudemos constatar que se encontra no auge de sua força de guerreiro. Neste baile, ao seu jeito, fez da noite um momento de luz solar que se espalhou pelo salão – era muita

comunicaram e brincaram... Com a imaginação fértil todos puderam expressar os seus sentimentos. Entre um riso e outro brindamos e comemos os deliciosos alimentos que estavam fartos. Mas, cabe dizer que não são somente os alimentos físicos que nos fazem felizes, então, você tem fome de que? Tá tudo bom e belo com você? Não deixe de sonhar, dançar, cantar, namorar, viajar, estar rodeada de gente, tudo isso pode ser uma curtição da vida - que é passageira, mas se for vivida intensamente, fica como doces lembranças. Ah! Quero

**Traga amigos (as)
para conhecer o
Espaço VIRALAPA
A vida deles vai
mudar
Av. Gomes Freire,
663
Sobreloja-Lapa**

HISTÓRIAS DO TANGO



Francisco Canaro

vocação musical, quando juntamente com um vizinho, sapateiro de profissão, "Don Chicho", que tocava guitarra, lhe começou a ensinar os primeiros acordes musicais. Com dedicação e empenho, Francisco aprendeu todos os tons de guitarra e em pouco tempo começou a poder acompanhar os amigos do bairro que tocavam bandolim e violino. Ganhou tão grande prática que começou a ser chamado para tocar serenatas e em bailes familiares, onde era proibido tocar tango.

importantes do gênero. Nessa época formou três orquestras e pôs os seus irmãos à frente de cada uma delas, mas sob o seu controle.

Em 1917, associou-se a Roberto Firpo para atuar no Teatro Colón de Rosário, Santa Fé.

Em 1925, fez a sua primeira viagem à Europa, e atuou com extraordinário sucesso em Paris. Desde então multiplicaram-se as atuações e estenderam-se aos Estados Unidos da América e Japão.

Comédias musicais e cinema

Francisco Canaro foi também o impulsionador das comédias musicais com o poeta Ivo Pelay.

Mesmo assim, continuou a sua carreira diversificada e tornou-se produtor de cinema. Este foi o seu ponto forte.

Em 1940 naturalizou-se argentino, segundo ele, em gratidão a tudo o que a Argentina lhe tinha dado.

Como compositor, Canaro deixou mais de trezentas obras das quais se destaca: "Nueve puntos", "Sentimento gaúcho", "El halcón negro", "El polito", "La ultima copa", "Madressilva" e "Tiempos viejos" entre outros.

Francisco Canaro morreu em 14 de dezembro de 1964 em Buenos Aires .

Origem: Wikipédia, a enciclopédia Livre

Francisco Canaro, de seu nome verdadeiro Francisco Canarozzo, também conhecido por "Pirincho" Canaro (San José de Mayo, 26 de novembro de 1888 – Buenos Aires, 14 de dezembro de 1964) foi um violinista uruguaio e líder de orquestra de tango.

Infância e juventude

Seus pais foram Francisco Canaro, emigrante italiano e Rafaela Gatto, de cujo matrimônio nasceram dez filhos. Com os seus irmãos Rafael e Juan começaram desde muito cedo a trabalhar para poderem superar as dificuldades econômicas da família. Desde pequeno sentia uma inclinação especial para a música, e tinha uma boa voz, tanto que, nos grupos corais do seu bairro ele era um grande solista. Porém, despertou a sua

Carreira musical

Em 1906, estreou-se com o seu conjunto típico composto de bandolim, violino e guitarra, numa aldeia perto de Buenos Aires. Este trio era composto de Francisco Canaro no violino, Martín Arrevillaga no bandolim e Rodolfo Duclós na guitarra.

Em 1910, integrou-se no Grupo de Vicente Greco. Logo formou um novo trio com o bandoneonista Pedro Polista e o pianista José Martínez. Com o passar do tempo, este trio foi a base da sua primeira orquestra "Pirincho" e juntou-se Rafael Rinaldi como segundo violino e Leopoldo Thompson em contrabaixo.

Em 1915, Canaro começou a gravar. O seu nome era um dos mais



ᠠᠪᠠᠳᠤ
Instituto Brasileiro do Tango
CURSO DE TANGO
 Iniciante - Intermediário - Avançado
 Especialização do Tango em sua dança

- TANGO
- MILONGA
- TANGO VALS

Novos Grupos

ESPAÇO DE DANÇA
VIRALAPA

Av. Gomes Freire, 663 - sobre loja
 (esquina c/ Av. Men de Sá) ☎ 3970 2457 direção paulo araujo



**Todas as sextas-feiras
 a partir das 21 horas
 Reserve sua mesa pelo
 telefone 21-3970 2457**